



Dedico este livro àqueles que me acompanham e nutrem a minha existência de alegria e valores, permitindo-me crescer enquanto pessoa e profissional:

Aos meus pais, a minha base, o meu MUITO OBRIGADA; às minhas sobrinhas, Matilde e Leonor; à minha família; aos meus amigos; aos colegas de trabalho; à professora Fernanda Mendes e sua aluna Neve Wolstenholme; ao António José Monteiro; à minha editora Andreia Salgueiro; à Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e à Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, instituições exímias, que tive e tenho o privilégio de frequentar; à OMD, por defender e acompanhar os profissionais de Medicina Dentária.

Vânia Mendes de Oliveira

Título
Escova e Bochecha
Não deixes as bactérias fazerem a festa

Texto
© Vânia Mendes de Oliveira

Ilustrações
© Sofia Machado

Coordenação da Edição
© Alfarroba

Design
Alfarroba | Catarina Amaro da Costa

Impressão e Acabamento
Diário do Minho

ISBN
978-989-8888-48-8

Depósito Legal
454 262/19

Data da Edição
Abril 2019

uma edição da Alfarroba
Largo São João n.º 16 A, L.º
2890-028 Alcochete | telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt



ESCOVA e BOCHECHA

Não deixes
as bactérias
fazerem a festa

TEXTO DE VÂNIA MENDES DE OLIVEIRA
ILUSTRAÇÕES DE SOFIA MACHADO





— Mãe, pai, acordem! Caiu-me um dente – a Matilde correu para o quarto dos pais, com a gata *Mia* atrás dela, a espreguiçar-se pelo caminho. – Acordei com um dente solto na boca. Até estava a sonhar que estava a comer um rebuçado... Mas não. E agora?

— É normal começarem a cair-te os dentes de leite. Está na altura. Mas vamos comer o pequeno-almoço e, de seguida, passamos no dentista para ver se está tudo bem e até aproveitamos para fazer a tua avaliação — propôs a mãe.

Já prontos para saírem de casa rumo à clínica dentária da Dra. Xiló, a Matilde ainda teve tempo de fazer uma festa à *Mia*, a sua gata cinzenta e peluda, que parece uma almofada de tão fofa que é.



Ao chegarem à clínica, a médica reconheceu prontamente a Matilde e convidou-a a sentar-se na cadeira.

— Então, vamos cá espreitar essa boca. Abre a boca como um leão, Matilde. AAAAAHHHHHHHHHH — pediu a dentista.

A Matilde colaborou.

— Muito bem! Estás de parabéns! Nem uma cárie. Tens feito o teu trabalho de casa, estou a ver!

